

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	19. OUT. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Willy Brandt: três dias em Portugal

A sua missão é mais europeia do que social-democrata — declara-se nos meios próximos do S.P.D. em Bona

BONA, 18 (F. P.) — Willy Brandt, presidente do Partido Social-Democrata Alemão (S. P. D.), será o primeiro homem político alemão ocidental a ir a Portugal desde que o regime mudou.

A visita foi preparada com o acordo do Governo Federal, devendo o antigo chanceler encontrar-se principalmente com o Presidente Costa Gomes, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves e o secretário-geral do Partido Socialista e ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares.

Indica-se nos meios próximos do S. P. D. que a viagem de Brandt a Portugal é sobretudo «mais uma missão europeia do que social-democrata», pois consideram-se como «muito importantes» para a democracia os acontecimentos nos flancos Sul da Europa: na Grécia e em

Portugal. Visa-se — dizem os mesmos círculos — unir os esforços para a estabilização da democracia nesses países.

Porém — acrescenta-se — Brandt não estudará apenas com os seus interlocutores portugueses questões políticas de interesse comum. Discutirá igualmente, e de modo «concreto», as relações entre Lisboa e a C. E. E. (os «Nove»). Não se trata agora de uma adesão de Portugal à C. E. E., mas unicamente da conclusão de um acordo pormenorizado entre os «Nove» e Lisboa.

Brandt pronunciará um discurso no Porto e no fim da sua visita dará uma conferência de imprensa na capital portuguesa.

O programa da visita

O antigo chanceler da República Federal da Alemanha permanecerá cerca de três dias no nosso País, sendo esperado hoje em Lisboa, num avião cuja chegada ao aeroporto está prevista para as 12.20. Depois de breve recepção na sala «Vipes», seguirá para o Ritz, onde lhe foram reservados aposentos, e à tarde, em audiências marcadas para as 15 e 16 horas, respectivamente, terá encontros com o primei-

ro-ministro Vasco Gonçalves, na sua residência oficial, a S. Bento, e com o titular da pasta da Justiça, dr. Salgado Zenha, no seu ministério. À noite, é obsequiado com um jantar no Palácio das Necessidades, oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

Para amanhã, o programa da visita é o seguinte: às 10 horas, encontro com delegados do S. P. D. e do P. S., na sede do P. S.; às 13, almoço em Seteais; às 17, «cocktail» oferecido pelo embaixador da Alemanha Federal; às 19, partida em avião especial para o Porto; às 22, comício no Coliseu da capital do Norte.

Willy Brandt regressará a Lisboa ao começo da madrugada de depois de amanhã, e visitará, pelas 9 horas, o jornal «República», tendo às 10 um encontro com o Chefe de Estado. As 10.30 dará uma conferência de imprensa, no Ritz, e pelas 13 horas, partirá do aeroporto de regresso a Bona.

Acompanham Willy Brandt, além da esposa, um porta-voz do S. P. D., Schwartz; um representante especial do chanceler, Wilcke; o secretário internacional do seu Partido, Dingels; e um representante da Fundação Ebert, Elke Esters.